

MAPA DE RISCO - PEDREIRA SERTANEJO



Legenda

Área

Área de Risco

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Risco

Vulnerabilidade

Deslizamento

Susceptibilidade

Deslizamento

Intervenções Existentes

Estabilização

Sistema Ancoragem

Topografia

Curvas de Nível (5m)

PEDREIRA SERTANEJO

CIDADE NOVA

0 70 140 m

1:2.500



DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satelite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - PEDREIRA SERTANEJO



Legenda

- Área**
Área de Risco
- Acesso**
Escadaria
Pavimentada
- Drenagem Natural**
Sentido do Fluxo
Curso d'Água
- Ponto de Monitoramento**
Atenuado
Eliminado
- Vegetação**
Árvore de Grande Porte
- Intervenção / Estabilização**
Estabilização
Sistema Ancoragem
Feição Instabilidade do Terreno
- Risco**
Deslizamento
Alto

PEDREIRA SERTANEJO

CIDADE NOVA

0 70 140 m

1:2.500

DEFESA CIVIL DE SALVADOR



SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)

MAPA DIAGNÓSTICO - PEDREIRA SERTANEJO



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO

1.1 Denominação: Pedreira Sertanejo	1.2 Coordenadas Centroides UTM: 556129 E / 8566762 N
1.3 Endereço Referência: Rua Doutor Esteves de Assis	
1.4 Bairro: Cidade Nova	1.5 Prefeitura-Bairro: VII - Liberdade / São Caetano
1.6 Bacia: Camarajipe	1.7 Sub-bacia: Em estudo

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação: A área possui um perímetro de 1,39 km e área de 900 ha, sendo localizada a noroeste do centro da cidade do Salvador, inserida no Bairro da Cidade Nova, podendo ser alcançada pela Avenida Heitor Dias, posteriormente acessando a Rua Dr. Esteves de Assis até o centro da poligonal. Esta poligonal refere-se a uma pedreira em formato de anfiteatro, altura máxima em torno de 40 m e declividades acima de 60 graus. A ocupação é estimada em 95%, consistindo em habitações de até 5 pavimentos de renda média.

2.2 Geologia e Geotecnia: Do ponto de vista geotécnico, a área se insere nos Domínios Geológico-Geotécnicos II (Depósitos de Cobertura Sedimentar Continental Terciária da Formação Barreiras) e IV (Embasamento Cristalino). As encostas, em sua maioria, são escarpadas, constituídas de rochas do embasamento cristalino com alto grau de fraturamento, recobertas por material remobilizado e manto de alteração do próprio embasamento e na sua parte norte, recoberto por sedimentos da Formação Barreiras, apresentando baixos valores de resistência ao cisalhamento.

2.3 Drenagem: A drenagem natural é representada por um canal confinado em sua totalidade na poligonal. Quanto à infraestrutura, a rede de esgotamento abrange aproximadamente 100% da área, enquanto a drenagem pluvial compreende apenas 30% situada predominantemente ao longo da rua principal, sendo carente ao longo das pequenas ruas e travessas.

3. DIAGNÓSTICO

Os quatro pontos críticos apresentam fatores predisponentes para deslizamentos planares tanto ao longo de planos de fraturas como entre a zona de contato solo remobilizado + manto de alteração e a rocha intensamente fraturada, cujos mergulhos predominantes são em sentido às residências construídas na base da encosta. Essa vulnerabilidade associada a ocupação residencial na crista, aumenta a instabilidade da zona de contato solo/rocha, potencializando os deslizamentos e a susceptibilidade a queda de blocos rochosos, trazendo risco aos imóveis da base da encosta. Na área constatou-se obras de solo grampeado e still grade dos PDE's 412 e 414, concluídas em dois pontos, os quais foram eliminados. Os demais pontos críticos foram atenuados, com obras em fase de conclusão. Devido aos fatores predisponentes da poligonal, o grau de risco é muito alto.

4. GRAU DE RISCO

Alto

5. TÉCNICO RESPONSÁVEL

Adenilson Júnior – Geólogo / Michelle Santos Engenheira Civil / Hugo Bento - Chefe do Setor / Marcelo de Jesus Geólogo / Kauan Santana Estagiário de Enq. Civil

Legenda

Feições Erosivas Feição Instabilidade do Terreno	Vegetação Árvore de Grande Porte	Susceptibilidades Deslizamento Alto
Intervenção/Estabilização Intervenção de Estabilização Sistema Ancoragem	Infraestrutura Rede Drenagem Rede de Esgoto	Inclinação do Talude = 90
Fluxo de Água Pluvial Fluxo Concentrado	Drenagem Natural Sentido do Fluxo Curso d'Água	Geologia Granulito Alterado Solo Remobilizado

0 62,5 125 m

1:2.500



DEFESA CIVIL DE SALVADOR
SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)